



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS SINAES – ENADE 2012

Ponta Grossa

2014

REITORIA

Reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Alessandra Aparecida Gonçalves

Felipe Brandes

Giane Correia Silva

Mylena de França Martins de Lima

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE	5
2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes	5
3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso.....	6
4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais	6
5. Quanto à avaliação do corpo docente	7
6. Quanto ao número de estudantes matriculados	7
7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC.....	7
8. Quanto à classificação do curso de Ciências Econômicas no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE	7
Considerações Finais	8

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Ciências Econômicas* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2012. O resultado oficial foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” - INEP em novembro de 2013. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Ciências Econômicas* na prova do ENADE, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2012. É importante salientar que no ano de 2012 os ingressantes foram inscritos, porém não realizaram a prova. A nota média dos estudantes ingressantes foi obtida pela média das notas do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Ciências Econômicas*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 80 estudantes *concluintes* inscritos 55 participaram do ENADE 2012. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 48,71. A média da área de Ciências Econômicas em formação geral, dos cursos avaliados no Brasil, foi de 44,40, com desvio padrão de 6,81. A média no componente de formação específica foi 26,72, sendo que a média da área de Ciências Econômicas, nacionalmente, no componente específico foi de 26,36, com desvio padrão de 5,66. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,43, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- Dos 75 estudantes *ingressantes* inscritos 51 participaram do ENEM. A nota ENEM dos ingressantes (NI) foi de 55,70.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,07 definindo o conceito IDD na faixa 4.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? *(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)*”.

- A) Sim, todos. (1)
- B) Sim, a maior parte. (1)
- C) Somente alguns. (0,5)
- D) Nenhum. (0)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da infraestrutura foi de 81,89%. Essa questão foi respondida por 58 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,34.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

- A) Sim, todos os aspectos. (1)
- B) Sim, a maior parte dos aspectos. (0,5)
- C) Somente alguns aspectos. (0,5)
- D) Nenhum dos aspectos. (0)
- E) Não sei responder. (-)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da organização didático-pedagógica foi de 68,96%. Essa questão foi respondida por 58 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de organização didático-pedagógica (NF) foi de 1,89.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

A questão proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A) Nenhuma escolaridade
- B) Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C) Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D) Ensino Médio
- E) Ensino Superior
- F) Pós-Graduação

Dos 75 estudantes ingressantes no curso de Ciências Econômicas, 51 participaram do ENEM. Nesse exame 47 estudantes responderam duas questões sobre a escolaridade

dos pais. A proporção de respostas E/F foi de 55,31% declararam que a escolaridade dos pais era no mínimo de Ensino Superior, e 44,69% distribuídos nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no curso de Ciências Econômicas foram coletados do Censo da Educação Superior 2012. Dos 39 docentes 82,05% têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a Nota de Professores Mestres - NPM de 3,72. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 35,89%, gerando uma Nota de Professores Doutores - NPD de 1,79. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a Nota de Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial - NPR 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2012, estavam matriculados no curso de Ciências Econômicas, 304 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Ciências Econômicas alcançou uma nota de 2,87 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Ciências Econômicas no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Ciências Econômicas obteve o conceito ENADE contínuo 2,43 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	59º lugar
IES paranaenses avaliadas	9º lugar
Universidades nacionais avaliadas	41º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	7º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes do curso de Ciências Econômicas na nota de formação específica foi de 26,72 ficando acima da média da área que foi de 26,36. O conceito obtido no ENADE, CPC ficaram na faixa 3 e o IDD na faixa 4 possibilitando o posicionamento do curso de Ciências Econômicas em 41º lugar entre as Universidades do país e 7º lugar no contexto das Universidades paranaenses. A infraestrutura do curso alcançou a nota de 3,34. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado foi de 82,05% e doutorado 35,89%. A escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes com no mínimo nível superior é de 55,31%, resultado que revela o perfil socioeconômico-educacional das famílias dos estudantes. O aspecto mais frágil do curso foi a organização didático-pedagógica cuja nota 1,89.